As Tecnologias Digitais no Ensino Híbrido



As Tecnologias Digitais no Ensino Híbrido

- Das muitas tecnologias utilizadas na escola, poucas se tornaram tão tradicionais como a lousa e o giz.
 - Ultimamente, tem-se projetores e televisores digitais, mas nem sempre são usados.
 - Resistência por parte de professores e gestores, que não tiverem formação (imigrantes digitais).
- Tradicionalmente, as aulas são expositivas e os alunos copiam o conteúdo no caderno.
- Com avanço da tecnologia e facilidade de acesso à informação, a escola não é única fonte de conhecimento.
 - Papel da escola não termina, mas se expande, e cabe a ela direcionar e capacitar os alunos a explorar os novos caminhos.
 - Para isso, a escola deve reconhecer que o uso da tecnologia potencializa a ação de todos os sujeitos e
 pode estreitar laços existentes entre professores, alunos, gestores e pais.
 - Com a tecnologia, o docente pode ganhar mais tempo para melhorar suas estratégias de ensino.
 - Essas ferramentas possibilitam a personalização da aprendizagem e fornecem estímulos aos estudantes.
 - Os gestores conseguem acompanhar o desempenho dos alunos e professores.
 - Os pais conseguem visualizar o desempenho dos filhos.



As Tecnologias Digitais no Ensino Híbrido

- Com o avanço da tecnologia, o futuro da escola se dará pelo estabelecimento de uma rede de conexões em que a aprendizagem colaborativa é o eixo principal.
 - O conhecimento é construído democraticamente por meio do trabalho individual e coletivo.
 - Para isso, a escola precisa fornecer infraestrutura (*internet*, laboratórios de informática, redes sem fio, formação dos professores).
 - Om o uso de tecnologias, os professores podem passar diferentes tarefas, melhorar as dificuldades dos alunos por meio das plataformas adaptativas, realizar avaliações virtuais com correções automatizadas etc.
 - Professor é um orientador, mediador ou facilitador na construção do conhecimento.
 - Já os estudantes podem se sentir mais estimulados ao perceber sua progressão e autonomia, eles podem ser desafiados a encontrar soluções para problemas, a trabalhar em grupo etc.
 - Serão preparados para viver em um mundo mais dinâmico.

Qual é o Papel da Tecnologia Digital no Ensino Híbrido?

- Uma escola deve responder às necessidades econômicas e sociais de seu tempo.
 - Ao promover a aprendizagem por meio de tecnologias e a inclusão dos alunos na cultura digital, contribuirá para a formação de profissionais aptos a trabalhar no modo de produção da informação.
 - Grande número de informações compartilhadas *online* e atividades profissionais relacionadas a essas informações.
 - Profissional precisa ser investigador, crítico, autônomo e criativo, capaz de usar tecnologias.
- Com as tecnologias digitais pode-se personalizar o ensino por meio do uso de plataformas inteligentes (adaptativas).
 - Elas reconhecem as características dos usuários e oferecem atividades personalizadas.
 - Permitem também a personalização das avaliações, de acordo com o nível de conhecimento do aluno.
 - Os estudantes aprendem fazendo e refazendo, construindo e reconstruindo conceitos.
- A tecnologia não veio para substituir a sala de aula tradicional, e sim para garantir que novos recursos sejam utilizados com eficácia por meio de uma integração dos aprendizados presencial e online.

O que é Ensino Híbrido?

- O ensino híbrido é um programa de educação formal no qual o aluno aprende pelo menos em parte por meio do ensino *online*, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, lugar, modo e/ou ritmo do estudo, e em parte em uma localidade física supervisionada, fora de sua residência.
 - A tecnologia vem pra personalizar a educação.
 - Pela personalização espera-se alcançar todos os estudantes:
 - Alunos com mais facilidades poderão progredir em busca de novos conhecimentos.
 - Alunos que não aprenderam um determinado conteúdo poderão rever conceitos e retomar o aprendizado, sanando dúvidas e dificuldades prévias.
 - Com aulas híbridas é possível que cada aluno aprenda no seu tempo, usando recursos tecnológicos para pesquisar ou consultar aquilo que lhe interessa.



Quais recursos tecnológicos podem ser usados?

- É fundamental que a escola possua computadores e internet, mesmo que poucos.
 - Ensino híbrido possibilita a formação de grupos.
 - Não é necessário que todos os alunos estejam ao mesmo tempo nas estações online.
 - Os alunos também podem usar smarthphones ou tablets pessoais para acessar internet e fazer pesquisas.
 - Também pode-se promover momentos online em casa.
 - Pode-se fazer pequenas adaptações para que o ensino híbrido aconteça.



Alguns tipos de recursos *online* e suas especialidades

- O número de interfaces de ensino e aprendizagem e de seus usuários tem crescido exponencialmente.
 - Professores podem usar mais de uma delas de acordo com um objetivo de aprendizagem bem definido.
 - É necessário que o docente pense nos benefícios e nos requisitos que essa ferramenta atenderá, quais facilidades ela trará, se irá gerar dados e em que pontos ela deixará a desejar.
 - É preciso conhecer os recursos previamente para fazer a análise.



Ambiente Virtual de Aprendizagem

- Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é um espaço *online* construído para proporcionar interações entre usuários.
 - Interações variadas, síncronas ou assíncronas, de um para todos (aviso enviado pelo tutor), de um para um (de um aluno para tutor), de todos para todos (as discussões via fórum) – semelhanças com a aula presencial.
 - Há uma troca entre o papel dos participantes dessas interações: ora são emissores, ora são receptores de mensagens – assim, a construção do conhecimento pode ser colaborativo.
 - Em um AVA é possível disponibilizar materiais variados: vídeos, textos, planilhas, fóruns, questionários, avaliações etc.
 - O layout também pode ser personalizado por disciplina.
 - A interface auxilia na organização de notas, tarefas, trabalhos, mensagens e fóruns.
 - Também podem facilitar a publicação de arquivos externos e integrar com outras ferramentas, como Youtube.



Plataformas Adaptativas

- Com o advento das ferramentas focadas em interatividade, surgiram as plataformas adaptativas, que são softwares desenvolvidos para analisar o comportamento de seus usuários e propor atividades personalizadas.
- Os estudantes tem acesso a diversas experiências de aprendizagem, tais como vídeos, textos, dicas, exercícios e games.
- Professores e alunos podem receber em tempo real relatórios de desempenho.
- Exemplos de plataformas: Khan Academy, Mangahigh, Geekie e SmartSparrow (as três primeiras disponíveis em português)
- Exemplo: Khan Academy

ECOMPUTACÃO

- Gratuita e usada em escolas públicas e privadas.
- Vídeo aulas e dicas de resolução de exercícios acompanham todos os conteúdos.
- Professores podem organizar seus alunos em classes virtuais e analisar o desempenho geral e individual, facilitando intervenções específicas.
- Há um sistema de pontuação e medalhas que motiva a participação e promove a competição.
 - Com base em seu sucesso nos desafios, o estudante pode atestar seu domínio de conteúdos, promovendo seu avanço para conteúdos mais complexos.

Google e Complementos

- Google tem investido em ferramentas voltadas à educação.
- Ex.: Google for Education, centrado em três soluções:
 - Google Apps for Education, que apresenta os mesmos recursos do Google Apps for Business (formulários, planilhas, arquivos de texto etc), mas voltados para a escola.
 - Chromebook for Education, que é um notebook integrado aos serviços do Google App for Education.
 - Google Play for Education, que consiste em aplicativos específicos para tablets para uso em sala de aula.
- YouTubeEdu disponibiliza vídeo aulas de todas as disciplinas acadêmicas, desde o ensino fundamental ao superior. Vídeos criteriosamente selecionados.
- Google Drive permite criar documentos que podem ser elaborados e editados de forma colaborativa e simultânea, promovendo a criação democrática de conhecimento.



Objetos de Aprendizagem

- Objetos de Aprendizagem são recursos digitais que podem ser usados, reutilizados e combinados com outros objetos para formar um ambiente de aprendizagem rico e flexível.
 - São preparados por professores e pesquisadores e envolvem mídias diversificadas, como jogos, vídeos, músicas e programação.
- Os repositórios de objetos de aprendizagem são semelhantes a uma biblioteca virtual.
- Alguns exemplos:
 - Portal do Professor: portaldoprofessor.mec.gov.br
 - Laboratório Didático Virtual: www.labvirt.fe.usp.br/



- As tecnologias em sala de aula sempre foram acompanhadas por promessas de revolução no ensino.
 - Porém, um estudo sobre a introdução de recursos como rádio, filmes, TV e computador nas escolas norte-americanas mostrou que o uso de tecnologia é caracterizado por fases: pesquisas (que mostram as vantagens educacionais), políticas públicas (para introdução da nova tecnologia) e adoção limitada por professores.
 - Em cada ciclo, novos estudos surgiram para apontar as prováveis causas do pouco sucesso da inovação, como falta de recursos e resistência dos professores.
- Pensando em aumentar a participação dos professores, algumas pesquisas foram feitas para saber quais princípios devem ser seguidos para o bom uso da tecnologia em sala de aula.
 - Foram listados sete princípios.

- Boas práticas encorajam os contatos entre alunos e professores: contato frequente entre aluno e professor dentro e fora da sala de aula é um fator importante para a motivação e envolvimento dos alunos.
 - Ex.: Criação de fóruns (participação de alunos que não gostam se expressar em sala).
- Boas práticas desenvolvem a reciprocidade e a cooperação entre os alunos: a aprendizagem é mais envolvente quando resulta do trabalho em equipe, de modo colaborativo e não competitivo.
 - Ex.: Elaborar documentos no Google Drive.
- Boas práticas utilizam técnicas ativas de aprendizado: com a aprendizagem ativa, o conhecimento torna-se parte dos estudantes, que podem aplicá-lo em seu dia-a-dia.
 - Ex.: pode-se entender melhor física e química ao simular experimentos em laboratórios virtuais.



 Boas práticas permitem feedbacks frequentes: estar ciente de suas habilidades e deficiências é importante para concentrar esforços. Assim, os alunos precisam de feedback constante sobre seu desempenho, para refletirem sobre o que aprenderam e o que ainda precisam aprender.

 Boas práticas enfatizam o tempo nas tarefas: a tecnologia possibilita que os professores ganhem tempo para trabalhar em sala de aula com grupos menores e com foco na aplicação dos conteúdos estudados, uma vez que são utilizadas estratégias de estudo em casa por meio de videoaulas, softwares ou sites direcionados pelo docente.



- Boas práticas comunicam altas expectativas, que são importantes para o crescimento de todos: para se alcançar a excelência, não se deve esperar média ou baixa performances.
 - Ex.: Ao planejar um trabalho que será publicado em um site, o professor pode estabelecer critérios que devem ser alcançados antes da publicação.
- Boas práticas respeitam os diversos talentos e formas de aprendizagem: os alunos precisam de oportunidades para utilizar seus talentos e aprender como fazê-lo de forma eficiente. Cada estudante tem sua forma de aprender (livros, vídeos, vivências, trabalhos em grupo ou simulações).
 - Ex.: com o modelo rotação por estações é possível explorar diferentes formas de ensinar um tema, respeitando o modo de aprendizagem de cada aluno.





- Existem várias opções de capacitação de docentes, algumas gratuitas e promovidas pelo governo dos estados ou pelo MEC, outras de baixo custo, promovidas por universidades e cursos de extensão.
- Um bom curso de capacitação deve promover uma aprendizagem ativa e permitir que as pessoas adquiram novas informações e obtenham *feedback* sobre seu desempenho.
- Deve abranger 3 áreas de estudo que são essenciais para a coevolução entre aprendizagem, novas mídias e novas organizações de aprendizagem:
 - Aprender/Trabalhar/Colaborar: explorar as formas de aprendizagem com a tecnologia e sobre ela bem como as formas de trabalho e colaboração por meio de tecnologias de informação e comunicação;
 - Novos espaços de aprendizagem: explorar diferentes designs que permitam o trabalho colaborativo, suportado por recursos computacionais, em que se trabalham em múltiplos campos para aprendizagem.
 - Novas mídias e tecnologias: apresentar diversas interfaces que podem fazer parte das técnicas de ensino, bem como seus principais métodos de uso.



Como capacitar professores que não estão familiarizados com tecnologia?

Rede estadual:

 Professores da rede estadual podem procurar informações sobre capacitação no uso de tecnologias em sua secretaria de ensino ou no site da Secretaria de Educação do seu estado.



Bibliografia

 BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello. Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso. 2015



Leitura Complementar

• Artigo:

 CYSNEIROS, P. G. Novas tecnologias na sala de aula: melhoria do ensino ou inovação conservadora? Informática Educativa, v. 12, n. 1, p. 11-24, 1999.

Arquivo no AVA.



Atividade

 Durante sua vida acadêmica ou na sua prática docente, quais as ferramentas tecnológicas aplicadas na educação teve mais relevância para o processo de ensino-aprendizagem? Explique o motivo.

Pense a respeito e responda na tarefa aberta no AVA.

